

## **Histórico**

A denominação é referência ao Rio Peixoto de Azevedo, que banha o território municipal. O Rio Peixoto de Azevedo, recebeu este nome em homenagem ao tenente de milícias Antonio Peixoto de Azevedo, que, em 1819, desceu o Rio Teles Pires em levantamento de possível navegação fluvial. A missão de Azevedo era achar uma via que substituísse a célebre, mas perigosa, Navegação Paranista ou Carreira do Pará. No entanto, após a descida, preferiu não voltar pelo mesmo Rio Teles Pires.

As origens do município de Peixoto de Azevedo se incrustam no tempo da abertura da rodovia Cuiabá-Santarém, na década de setenta. Nesta época foram expulsos desta região os índios Panará, outrora chamados Krên-aka-rorê, que viviam na área desde tempos imemoriais.

Em 1979, o ouro aflorou no solo peixotense. A lide garimpeira transtornou a vida da comunidade. Tal era a desorganização social, que a Cooperativa Mista de Canarana foi chamada para ajudar na regularização fundiária junto ao Incra. O arquiteto Pedro Kist elaborou a planta da futura cidade.

O município foi criado em 13 de maio de 1986, pela Lei nº 4.999.

## **Gentílico: peixotense**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Peixoto de Azevedo (ex-povoado), pela lei estadual nº 4389, de 16-12-1981, subordinado ao município de Colider.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o distrito de Peixoto de Azevedo figura no município de Colider.

Elevado à categoria de município com a denominação de Peixoto de Azevedo, pela lei estadual nº 4999, 13-05-1986, desmembrado dos municípios de Colider e Itaúba. Sede no atual distrito de Peixoto de Azevedo (ex-povoado). Constituído do distrito sede. Instalado em 31-12-1986.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.